



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a computação em nuvem e o sistema de preparação de desastres para consolidar a pedra basilar da estabilidade da cibersegurança das telecomunicações de Macau

Actualmente, com o avanço da transformação digital, o pagamento electrónico, a liquidação financeira, o comércio electrónico transfronteiriço, a regulação do trânsito, o governo electrónico, a assistência médica remota e o turismo inteligente, entre outras áreas-chave de Macau, tornaram-se dependentes das redes de telecomunicações como nunca antes. Consideradas como o sistema nervoso central da cidade inteligente, as redes de telecomunicações têm a sua continuidade e segurança directamente ligadas ao bem-estar social, à ordem do funcionamento económico e à eficácia da governança pública.

Entretanto, a situação geopolítica global continua a evoluir de forma complexa, e os métodos de ataque cibernético, agravados pelo uso abusivo da inteligência artificial, estão em constante escalada, aumentando significativamente os riscos de paralisação em massa de infra-estruturas críticas e de vazamento de dados. Acresce a isso o facto de Macau ser frequentemente afectado por tufões extremamente fortes e outros fenómenos meteorológicos extremos, cujos desastres naturais provocam interrupções eléctricas e danos em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

instalações, agravando ainda mais os riscos operacionais das redes de telecomunicações.

A Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, enquanto núcleo de coordenação do Governo Electrónico e da construção da cidade inteligente, tem a importante responsabilidade de garantir a estabilidade do sistema informático do Governo, o armazenamento de dados seguros e a continuidade dos serviços; enquanto a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações é responsável pela supervisão do mercado de telecomunicações e pela garantia de resposta a emergências, e os resultados da cooperação entre as duas partes determinam directamente a capacidade de resistência ao risco das infra-estruturas da rede de Macau. Segundo consta, o Secretário para a Administração e Justiça, Wong Sio Chak, afirmou, recentemente, que as obras de ampliação do Centro de computação em nuvem do Governo iam estar basicamente concluídas no final de 2025, e iam entrar em funcionamento no segundo trimestre deste ano, e que o centro de dados de contingência também tinha sido concluído naquela fase. Durante o período de resposta ao tufão severo “Ragasa”, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações exigiu às operadoras de telecomunicações o reforço da fiscalização da rede, a disposição da energia de reserva e as medidas de impermeabilidade. Mas o risco de apagões prolongados em áreas baixas, que podem esgotar as fontes de energia de reserva, ainda existe objectivamente.

Face às crescentes preocupações da sociedade relativamente à segurança e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estabilidade dos serviços de telecomunicações, e à capacidade de contingência e recuperação de dados governamentais, e com o objectivo de reforçar as bases seguras para a construção de uma cidade inteligente em Macau, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A aplicação de dados transfronteiriços deve basear-se no princípio “Um País, Dois Sistemas” e na base da segurança dos dados nacionais. Os ficheiros de dados de recuperação de desastres são precisamente cenários de dados transfronteiriços, um elo essencial para a aplicação dos requisitos da segurança nacional e das vantagens do princípio “Um País, Dois Sistemas”. Devido à escassez de terrenos em Macau, que tem apenas cerca de 33 quilómetros quadrados, não há uma opção física para a construção de ficheiros de dados de recuperação de desastres. Em relação à protecção dos dados relacionados com a segurança do Estado, quais são as razões que levam as autoridades a não considerarem a distância em caso de desastre de dados? Quais são as razões para que essa distância se possa sobrepor às exigências básicas da distância de segurança?

2. Existem planos para alargar a plataforma de serviços electrónicos como a “Conta única de acesso comum” ao Interior da China e realizar a ligação entre os sistemas, a fim de oferecer mais serviços que respondam às necessidades de vida na Grande Baía? As autoridades já iniciaram negociações com as entidades competentes do Interior da China relativamente à circulação transfronteiriça de dados, promovendo a interconexão e interoperabilidade dos dados, de modo a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

lançar novos serviços que satisfaçam melhor as necessidades dos residentes que vivem ou circulam entre as diferentes regiões?

23 de Abril de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chao Ka Chon